



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

SANTOS, M. G.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci.** v. 3, n 40, p.203-207. 2015.

BISPO, E. P. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 337-350, Jun. 2014.

VIVÊNCIAS NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Pedro Juliano da Silva

Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: pepe_o_li@hotmail.com

Luciana Moura de Assis

Doutora em Medicina e Saúde. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil. Orientadora. E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

RESUMO

A monitoria é uma forma de apoio pedagógico oferecido aos alunos que tenham interesse em aprofundar conhecimentos específicos e em sanar dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula. Pretende-se com este trabalho descrever um relato de experiência das práticas de monitoria realizada na disciplina de imunologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, durante o ano letivo de 2016. Dentre as atividades realizadas pelo monitor destacamos: o auxílio à professora em aulas práticas; o assessoramento aos alunos, quanto ao esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala pela docente e quanto à preparação de seminário a serem apresentados na disciplina, dando oportunidade aos alunos de exporem suas dúvidas e opiniões, gerando novos conhecimentos e reforçando os conhecimentos já adquiridos. A monitoria em 2016.2 teve uma maior adesão dos alunos e esses apresentaram um melhor desempenho, nesse período o monitor participou também de atividades de pesquisa na área de imunologia, que



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

permitiu o desenvolvimento de uma consciência crítica construtiva. A monitoria de imunologia, portanto, contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e as experiências vivenciadas, sejam elas positivas ou negativas, favoreceram fortemente para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional do aluno monitor.

Palavras-chave: Monitoria, Prática pedagógica, Pesquisa em saúde.

INTRODUÇÃO

Dentre as modalidades de projetos oferecidos para os discentes nas Universidades (iniciação científica, iniciação à docência, extensão, etc.), encontra-se o projeto de monitoria, previsto no Artigo 41 da Lei nº 5.540 de 1968, que afirma que as Universidades devem criar as funções de monitores para os discentes em determinadas disciplinas, desde que estes se demonstrem aptos (BRASIL, 1968).

Segundo Haag et al (2008) a monitoria é uma forma de apoio pedagógico oferecido aos alunos que tenham interesse em aprofundar conhecimentos em determinado tema ou ainda para solucionar dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula. Natário e Santos (2010) acrescentam que a monitoria ainda proporciona ao monitor maior contato com docentes, funcionários e, conseqüentemente, oportuniza maior contato com o conhecimento e com as questões administrativas.

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um programa de iniciação à docência, mantido e coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino, que proporciona aos alunos de graduação, um espaço de aprendizagem, visando o aprimoramento da formação acadêmica e a melhoria da qualidade do ensino. A seleção de alunos para a monitoria ocorre por meio de realização de avaliação teórica e/ou prática referente ao conteúdo da disciplina que participa do programa. Como critério, o monitor deve disponibilizar uma carga horária de 12 horas semanais para a realização das monitorias, sem, contudo comprometer suas obrigações e compromissos com o curso que está realizando.

As disciplinas ofertadas nas universidades necessitam de um suporte extraclasse para compreensão dos conteúdos ministrados na sala de aula; a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

disciplina de imunologia também requer um apoio teórico e prático oferecido pelas atividades de monitoria. O discente monitor é um acadêmico que deve ter a competência necessária dos conteúdos abordados pela disciplina, onde o mesmo realiza atividades de auxílio teórico e/ou prático para outros estudantes, dando suporte ao professor, sendo necessário ao monitor dispor de habilidades e conhecimentos do ensino/aprendizado na formação acadêmica (MATOS, 2014).

A disciplina de imunologia do centro de formação de professores (CFP/UFCG), campus de cajazeiras, tem como objetivo geral proporcionar aos alunos uma formação básica quanto aos conhecimentos da imunologia, de modo que compreendam o funcionamento do sistema imunológico humano. Ela é ofertada no 3º período do curso de Graduação em Enfermagem. O plano de trabalho de monitoria para essa disciplina visa contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos dos alunos, proporcionando um espaço para esclarecer dúvidas e discutir temáticas abordadas na sala de aula, como também dar auxílio em atividades complementares, além de oferecer ao monitor a oportunidade de participação em outras atividades acadêmicas relacionadas à disciplina objeto de monitoria.

Esse trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelo monitor na disciplina de imunologia do curso de graduação em Enfermagem ao longo do ano letivo de 2016, destacando a contribuição da monitoria na formação do aluno monitor.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, forma metodológica que permite a descrição de experiências vivenciadas (GIL, 2007); de natureza qualitativa, uma vez que evidencia aspectos subjetivos do ser humano (SILVA; MENEZES, 2001).

Esse relato foi realizado com base na experiência como monitor na disciplina de imunologia do curso de Enfermagem do CFP/UFCG, campus de cajazeiras-PB, durante o ano letivo de 2016, que realizou-se no período de junho a novembro de 2016 e de fevereiro a maio de 2017. Essa disciplina, que faz parte do projeto de monitoria intitulado “Práticas



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem”, possui 4 créditos e carga horária de 60 horas, com aulas no turno diurno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a assinatura do contrato de monitoria na disciplina imunologia, no início de cada semestre foi realizado, através de reuniões com a professora orientadora, o planejamento e distribuição de atividades da monitoria desse componente curricular. No semestre de 2016.1, as atividades foram voltadas principalmente para o atendimento aos alunos, possibilitando aos monitores uma preparação e iniciação à docência. Porém, no semestre de 2016.2, além dos encontros com os alunos da disciplina, houve também a participação em atividades de pesquisa científica.

No decorrer do semestre letivo, o monitor teve disponibilidade para realizar as atividades a ele atribuídas, tais como: auxílio a professora orientadora na realização de atividades práticas como, microscopia relacionada à histologia dos tecidos e órgãos linfoides (timo, baço e linfonodos) e reação antígeno – anticorpo (reações de hemoaglutinação) com identificação do tipo sanguíneo; assessoramento aos alunos que buscaram pela monitoria, quanto ao esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala pela docente e quanto à preparação de seminário a serem apresentados na disciplina.

Tais atividades deram oportunidade aos alunos de exporem suas dúvidas e opiniões com relação aos conteúdos trabalhados na disciplina em seu contexto teórico e prático, gerando novos conhecimentos e reforçando os conhecimentos já adquiridos. Nesse contexto, a monitoria não somente insere o aluno no processo ensino-aprendizagem, mas proporciona ao aluno-monitor interagir com a aprendizagem de seus colegas, de forma que ao mesmo tempo em que ensina, também aprende (NATÁRIO; VENDRAMINI, 1998; NATÁRIO, 2007).

Um aspecto relevante durante a execução das tarefas do monitor foi à percepção em relação à postura dos alunos em sala de aula, seja teórica ou prática, permitindo uma autorreflexão sobre o nosso comportamento, enquanto graduandos, e uma preparação para superar desafios do cotidiano acadêmico, enquanto possíveis e futuros docentes. Outro ponto



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG A monitoria e a formação docente e profissional

importante observado no exercício da monitoria foi à aproximação entre docente-aluno, docente-monitor e monitor-aluno, o que gerou um ganho substancial a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Segundo Silveira et al (2016) o programa de monitoria, entre outros benefícios, promove uma integração entre os docentes e os discentes.

Durante o exercício da monitoria no semestre 2016.2 foi possível observar um maior interesse por parte da turma em comparecer às monitorias, sobretudo nos períodos anteriores às provas e aos seminários. Os alunos que procuraram orientação do monitor apresentaram um desempenho expressivo ao término da disciplina.

Em relação aos locais de atendimento aos alunos, a monitoria aconteceu no laboratório de imunologia, em sala de aula com recurso multimídia, e às vezes, na biblioteca para que fossem orientados na conduta de construção de seminários. As atividades foram realizadas nos turnos diurno e noturno, em horários fixos e também em qualquer outro horário caso houvesse necessidade e solicitação antecipada, com o intuito de colaborar positivamente na aprendizagem dos alunos. Essa disponibilidade e interação aluno e monitor foram relevantes no bom andamento da disciplina.

Dentre as atribuições desempenhadas pelo monitor, podemos destacar também a participação deste em grupo de estudo e pesquisa na área da imunologia e a preparação de resumo, com foco nas doenças autoimunes, para publicação em evento da Enfermagem. Tais atividades permitiram ao monitor o desenvolvimento de uma atitude científica e uma consciência crítica construtiva, essenciais na formação acadêmica e profissional. De acordo com a o Art.84 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.” (BRASIL, 1996).

Segundo Oliveira e Souza (2012) a monitoria colabora para a formação de um acadêmico competente, com discernimento para uma análise crítica e capaz de planejar sua prática articulada com a teoria, como também com a pesquisa e com a intervenção.

Percebemos com isso, que as atividades desenvolvidas durante o exercício da



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

monitoria foram bastante proveitosas tanto para os alunos assistidos como para o monitor, para este, sobretudo com incentivo à docência e a pesquisa.

CONCLUSÃO

A monitoria é uma experiência enriquecedora para a vida acadêmica do universitário, pois aumenta o interesse pelo estudo e pelo aprendizado, buscando sempre atualização e leitura. É de grande valia tirar as dúvidas dos alunos e colocar em prática a atividade do docente. Como também é aluno, o monitor reconhece mais as maiores dificuldades dos estudantes, trabalhando melhor nesses quesitos para que não haja nenhuma lacuna no aprendizado.

De fato, o exercício da monitoria na disciplina de imunologia demonstrou resultados satisfatórios, pois os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Durante o trabalho desenvolvido percebeu-se claramente o real papel da monitoria e sua importante contribuição no processo de ensino e aprendizagem dos alunos desse componente curricular. Também é uma maneira de ajudar aos alunos a se identificarem na área que queira exercer, como também proporcionar espaços para aqueles que tanto almejam à docência. Ademais, as experiências vivenciadas, sejam elas positivas ou negativas vem contribuir/favorecer fortemente para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional do aluno monitor.

Portanto, a monitoria além de ter contribuído para o processo de ensino e aprendizagem na disciplina objeto de estudo, permitiu ao aluno-monitor o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, características essas tão almejadas na proposta pedagógica/formativa do curso de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 5. 540 de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, 1968. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 26 jun.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2017.

BRASIL, Senado Federal. **Lei Federal n.º 9394**, de 20 de dezembro de 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215 – 220 2008.

MATOS, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Ano 3, n.º 2, abr. / set. 2014.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior**. Estud. psicol. (Campinas), [online], vol.27, n.3, p. 355-364, 2010

NATÁRIO, E. G. 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO GUARUJÁ, 2007, Guarujá. **Monitoria: um espaço de valorização docente e discente (Anais)**. Santos: Editora e Gráfica do Litoral. 2007. 29 [p]

OLIVEIRA, J. L. A. P.; SOUZA, S. V. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, fev - jul. 2012.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª edição. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVEIRA, E. et al. **A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, mar./ago. 2016.